

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

### Ofertório mensal para igreja nova:

Lembramos que, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas deste domingo, dias 10 e 11, reverte para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana, foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Casal Albina e Manuel, da Rua de Santo André – 10 €; Maria da Graça Rodrigues Lages Oliveira – 20 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
13	Ter	18h45	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; Luís Miranda e familiares; Emília de Jesus Marques Marinhãs; José Rodrigues Ferreira; Manuel da Costa Dantas de Brito
15	Qui	18h45	Eduardo Augusto (aniv.); Angelina Antónia Pinelo; Deolinda da Cunha e Silva; Francisco Manuel Rodrigues Lages, Maria Júlia da Silva, Joaquim José da Silva Coimbra, Carlos Alberto da Silva Coimbra e Romeu Gonçalves da Fonte; Maria Celeste de Oliveira Leite Faria; António de Jesus Perestrelo; Rosa da Cunha Malheiro e família; Maria Cândida Gomes Cachada
17	Sáb	19h00	Carlos Pintos Rodrigues (60.º dia); Teresa Miranda; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes e Maria de Lurdes Passos e Sá; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Geraldo Jorge da Silva Alpoim; Maria Emília Rodrigues Lages Pereira; Vitalina Fernandes Rodrigues Lages; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Margarida Rodrigues da Cruz (4.º aniv.); Américo Faria Marques (10.º mês)
18	Dom	10h00	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; António Matias Sampaio e Celeste Matias Sampaio; Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha; Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves; Armando Pereira Alves; António Maria Pereira Mota

# PARÓQUIA VIVA

N.º 1040 – 11/04/2021

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 2.º Domingo da Páscoa – Ano B



«Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa, e Tomé com eles. ... “Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente”. Tomé respondeu-Lhe: “Meu Senhor e meu Deus!”. Disse-lhe Jesus: “Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto”.» (Evangelho)

### Festa da Misericórdia – O Papa celebrará Missa na Igreja do Espírito Santo, in Sássia

Em 11 de abril, II Domingo da Páscoa, pela segunda vez, o Papa Francisco presidirá a liturgia eucarística na Igreja do Espírito Santo, in Sássia, próxima do Vaticano, cujo Santuário o Papa Wojtyla dedicou ao culto promovido por Santa Faustina Kowalska, apóstola da Divina Misericórdia

O Papa Francisco também este ano – informa a Sala de Imprensa da Santa Sé – volta a celebrar uma Missa de forma privada, às 10h30 locais, 09h30 em Portugal, na Igreja do Espírito Santo, in Sássia, próxima do Vaticano, no domingo dedicado à Divina

Misericórdia, instituído há 21 anos por São João Paulo II e a ser celebrado no segundo domingo da Páscoa.

Ao término da Eucaristia, da mesma igreja o Papa conduzirá a recitação do Regina Caeli, que durante o período pascal substitui a oração mariana do Ángelus.

No ano passado, nesta ocasião, o Papa celebrou a Eucaristia, de forma privada, na Igreja do Espírito Santo, in Sássia, que o Papa Wojtyla dedicou ao culto promovido por Santa Faustina Kowalska, apóstola da Divina Misericórdia.

Estávamos em plena pandemia e Francisco lembrou que a misericórdia de Deus é "a mão que sempre nos levanta": Deus não se cansa, reiterou, "de nos estender a mão para nos levantar de nossas quedas".

Seu pensamento tinha-se voltado, então, para a difícil situação criada pela disseminação da Covid-19 para ressaltar o perigo de "esquecer os que ficaram para trás", "o risco" de ser atingidos pelo "vírus" do "egoísmo indiferente" que leva a selecionar as pessoas, a descartar os pobres, a imolar os que ficam para trás no altar do progresso.

(Continua na pág. 3)

## 2.º Domingo da Páscoa (Pascoela) – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Act. 4, 32-35

2.ª Leitura: 1 Jo. 5, 1-6

Evangelho: Jo. 20, 19-31

#### - Solidariedade e partilha -

A primitiva comunidade cristã de Jerusalém aparece-nos, no texto da primeira leitura, pintada em cores vivas, donde se destacam a solidariedade e a partilha que caracterizavam a “multidão dos que haviam abraçado a fé”, pois tinham “um só coração e uma só alma”, e a cada um era distribuído “conforme a sua necessidade”, de forma que “não havia entre eles qualquer necessitado”.

Esta maneira de ser, de estar e de se relacionar não é fruto de um decreto, também não foi imposta pela força, nem surge no contexto de uma situação generalizada de fome como a que veio a acontecer anos depois e referida por S. Paulo nos seus escritos (aos Gálatas e na 2.ª Coríntios), mas é o resultado espontâneo e lógico de quem “nasceu de Deus e ama todos aqueles que Ele gerou” e se referia à Eucaristia como ‘fração do pão’, fonte e impulso de toda a solidariedade e de toda a partilha.

Este estilo novo de relações sociais contrasta profundamente com as relações interesseiras que vigoram nos dias de hoje, marcadas pelo medo, pela desconfiança, pela exploração, pelo calculismo e pela indiferença.

Estamos, por isso, perante um texto inspirador para a resposta que nós, cristãos, e as comunidades cristãs estamos desafiados a dar face às situações de pobreza, de fome e de miséria que a atual pandemia vem aumentando e agravando de forma acentuada. E não podemos refugiar-nos no coro dos que apenas criticam tudo e todos ou descarregam nos poderes instituídos toda a responsabilidade. Não é com crítica fácil ou com dedos inquisidores, mas sim com gestos e iniciativas concretas que esta crise precisa de ser enfrentada.

Com efeito, o “partir o pão” tornou-se não só o indicativo da Ressurreição e da Eucaristia, mas também o programa para todos os crentes. Foi isso que os primeiros cristãos compreenderam e puseram em prática. É para aqui que o Papa S. João Paulo II pretendeu encaminhar-nos ao propor este dia como o ‘Domingo da Misericórdia’!

Aliás, não pode haver outro caminho para quem saboreou a Misericórdia de Deus, da qual a Ressurreição de Cristo é a melhor proclamação. Como diz S. Paulo, também nós conhecemos a generosidade de Nosso Senhor Jesus Cristo: “Ele, embora fosse rico, tornou-se pobre por nossa causa, para, com a sua pobreza, nos enriquecer a todos” (cf. 2 Cor. 8, 9).

Cabe a nós, hoje, sermos testemunhas credíveis da Ressurreição de Cristo e da Divina Misericórdia, partilhando com os nossos irmãos o que somos e temos. É esta coerência e este testemunho que o mundo de hoje mais precisa de “ver para crer”!

Pe. José de Castro Oliveira

### INFORMAÇÕES

**Conselho Pastoral:** O pároco irá promover a retoma das reuniões do Conselho Pastoral Paroquial (CPP) em breve, prevendo convocar todos os elementos do CPP para o dia 23 do mês corrente, se a evolução epidémica o permitir.

**Escuteiros em Bodas de Ouro:** Embora muito condicionadas pela pandemia, continuam as comemorações das Bodas de Ouro do nosso Agrupamento de Escuteiros, o 343 do CNE. Precisamente em 7 de março passado, ainda em confinamento geral e sem possibilidade de Celebrações públicas, fez 50 anos que foi criado o nosso agrupamento de Escuteiros. A data foi lembrada com uma Eucaristia privada na nossa igreja paroquial, transmitida via Facebook, só com a presença dos chefes do agrupamento.

A Eucaristia pública, comemorativa dos 50 anos do escutismo na nossa paróquia, será celebrada no próximo dia 8 de maio, às 15,30 h., se a evolução pandémica não o impedir.

Entretanto, outros eventos comemorativos estão previstos, os quais a seu tempo serão divulgados.

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal); Anónimo – 20 € (mensal: fev. e março); Deolinda das Dores Mota – 20 €; Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Anónima – 15 €; Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 80 €; Anónima – 10 €; Casal Albina e Manuel, da Rua de Santo André – 25 €; Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 38,20 €. Bem hajam!

(Continua na pág. 4)

### Festa da Misericórdia – O Papa celebrará Missa na Igreja do Espírito Santo, in Sássia

(Continuação da 1.ª página)

"Esta pandemia – frisou – lembra-nos, no entanto, que não existem diferenças ou confinamentos entre aqueles que sofrem. Somos todos frágeis, todos iguais, todos preciosos. O que está acontecendo nos abala internamente: é tempo de remover as desigualdades, de curar a injustiça que mina na raiz a saúde de toda a humanidade!"

Foi premente também seu convite a usar de misericórdia para com aqueles que são mais fracos: "só assim – disse o Santo Padre na ocasião – reconstruiremos um mundo novo".

A Santa Missa e a recitação do Regina Caeli no domingo 11 de abril terão transmissão televisiva ao vivo por Vatican Media e em streaming no Vatican News com comentários em português, espanhol, italiano, francês, inglês, alemão e árabe.

A Rádio Vaticano estará transmitindo ao vivo, via satélite, para a rádio e televisão, nos países de língua portuguesa cujas emissoras nos retransmitem, a partir das 9h27, hora de Portugal.

In Vatican News, 10.04.2021